

Relato submetido por Justino Caroné Gomes¹

Métodos de identificação e validação de práticas agroecológicas

Contextualização da localidade da experiência

O método de identificação e validação das práticas agroecológicas é um método sistémico de análise e seleção das práticas ou técnicas agrícolas a serem difundidas e administrado numa ação de formação do Pólo de competência pelos peritos da AGRISUD Internacional e organizada pela SWISSAID Guiné-Bissau.

Descrição da experiência (Método)

Trata-se de um método a implementar de forma sistemática antes da difusão de qualquer prática ou técnica inovadora. Baseia-se na aplicação de 2 grelhas de análise pré-definidas, que permitem fazer uma análise e uma avaliação rigorosa da prática para decidir se vale a pena difundí-la.

Implementação do método:

Requer uma caracterização prévia do sistema de produção ou de cultivo do produtor, que permite identificar os constrangimentos relacionados com aspetos ambientais, económicos e sociais (o ambiente de produção) e com os recursos humanos (conhecimentos e capacidades do produtor).

A/ FASE DA IDENTIFICAÇÃO DA PRÁTICA:

A identificação de uma prática agrícola é o resultado de um processo de análise em 4 etapas:

1) Formulação do constrangimento:

A caracterização do sistema de cultivo ou de produção permite identificar diferentes constrangimentos (internos e externos) que afetam a produção. Segue-se depois a uma hierarquização desses constrangimentos para priorizar as intervenções.

2) Formulação do desafio que deve ser resolvido:

De forma simples, o desafio deve ser formulado ao contrário do constrangimento e tido como o objetivo a atingir.

3) Escolha do(s) princípio(s) de gestão agroecológica associado ao desafio escolhido:

Um agrossistema é baseado nos 4 principais recursos produtivos: Água, Solo, Planta e Animal. A gestão agroecológica de cada um desses elementos baseia-se no respeito de princípios de gestão relacionados.

4) Escolha de uma ou um conjunto de práticas:

Fig.2 – Adubação orgânica (estrume curtido) de fundo

A partir do princípio de gestão agroecológica do recurso produtivo definido, pode-se escolher uma, ou várias técnicas que se podem combinar, que possam contribuir na resolução do constrangimento identificado.

B/ FASE DE VALIDAÇÃO DA PRÁTICA:

Uma prática ou técnica que parece interessante para resolver um constrangimento, tem que ser validada antes de ser difundida.

Uma prática é considerada agroecológica quando satisfaz os 4 critérios, ou seja quando é pertinente, adaptada e acessível, e preserva os recursos naturais produtivos.

O esquema aqui apresenta de forma concreta como a validação pode ser feita:

A prática é pertinente?

- Elimina ou reduz um constrangimento do produtor.
- Melhora a produção (quantidade, qualidade, regularidade).

A prática é adaptada?

- É aplicável no contexto da zona (clima, tipo de solos, relevo),
- É aplicável no contexto sociocultural local.

A prática é acessível?

- Não exige conhecimentos técnicos fora do alcance do produtor,
- É aplicável a partir dos recursos disponíveis localmente,
- O produtor pode assumir as despesas

A prática mantém os recursos naturais produtivos (água, solo, planta, animal)?

- Limita a pressão sobre os recursos.

Conclusão/próximos passos

Conclui-se que a identificação e validação de uma prática agroecológica é uma fase importante que se adequa ao momento de transição de modo de produção convencional para o modo agroecológico. Considera-se indispensável para não criar situação de resistência e, em caso de resistência, atenuar ou reduzir o tempo da sua vigência.

Fig.4 e 5 - Viveiro de mesa

1 Polo de Competências em Agroecologia na Guiné-Bissau, SWISSAID e AGISUD Internacional